PROCESSO CEE Nº 1578/80 - PROC. COGSP. Nº 428/80 - 337/80
INTERESSADO : COORDENADOR DE ENSINO DA REGIÃO METROPOLITANA DA GRAN-
DE SÃO PAULO
ASSINIO : Operação Supletivo - Correição - Relatório do Colégio
"Ciências e Letras, de Osasco
RELATOR : Cons. Gerson Munhoz dos Santos
PARECER CEE Nº 1633/80 CEPG. Aprov. em 15 / 10 / 80

I - RELATÓRIO

1. HISTÓRICO:

1.1 O presente protocolado é o resultado da "Operação Supletivo", uma ação determinada pelo então Sr. Coordenador de COGSP a todos os Senhores Diretores das Divisões Regionais no sentido de verificarem a situação dos Cursos Supletivos, no tocante ao prédio, instalações, funcionamento, escrituração, taxas e habilitações.

Como consequência da mencionada Operação, foi proposta a instauração da correição em 6 escolas, entre essas, o Colégio "Ciências e Letras" 31ª. D.E. de Osasco, DRS-7-Oeste, situado à Rua Deputado Emílio Carlos nº 1257 - Osasco - São Paulo.

1.2 É o seguinte o "Relatório da Comissão" encarregada da referida correição (fls. 45/51):

O Colégio funciona com alunos da 5ª à 8ª série do 1º Grau e 1ª à 3ª série do 2º Grau, no período noturno.

Foram verificados todos os livros de escrituração escolar e de registro de vida escolar, estando os mesmos em condições satisfatórias; foram comparados os livros de Atas de Resultados Finais do 1º e 2º semestres letivos de 1979 (8ª série do 1º grau e 3ª série do 2º Grau) com os de Registro de Expedição de Certificados de Conclusão, estando em ordem:

- as autorizações de professores, diretor e secretário somente foram regularizadas, "após a nova Diretoria assumir";

- foi notada a ausência do Sr. Diretor, tendo sido recomendado que deverá ser indicado outro Diretor, caso o atual não possa assistir a escola com regularidade; estavam presentes, no entanto, o Sr. Secretário e o Auxiliar da Secretaria, quando da visita da Comissão;

- foi notada, de modo geral, regularidade na vida escolar dos alunos, bem como no registro dos livros e diários de alunos apesar da aluna ELIZABETH RIBEIRO VILAS BOAS ter conseguido o certificado de conclusão do 1º Grau, sem a frequência mínima estabelecida pelo Regimento, a saber: aulas dadas -36, faltas -21, presença: 15, porcentagem de frequência 41,66%.

A justificativa para o fato foi que a aluna estava acidentada no período de 24/12/1979 a 30/01/80, sendo que o período letivo foi de 17/09/79 a 18/01/80.

Foram apresentados 6 casos de alunos matriculados, sem a idade mínima exigida por Lei, que se transferiram do curso regular para curso supletivo, modalidade suplência, em nível de 1º Grau, a saber:

1. CLEONICE APARECIDA VIEIRA DA SILVA - data de nascimento 19/02/65 - (15 anos), matriculada na 8ª série;
2. SOLÂNGELA DE OLIVEIRA DELFINO - data do nascimento: 08/09/63 - (16 anos), matriculada na 8ª série;
3. GIOVANI JORGE CHECCHIN, nascido aos 13/02/1964; (16 anos), matriculada na 8ª série;
4. DECLIEDA MARTINS DOS SANTOS, nascida aos 24/01/64 (16 anos), matriculada na 8ª série;
5. ISMAEL CARVALHO RODRIGUES, nascido aos 04/03/63 - (16 anos), matriculado na 8ª série;
6. ISABEL KINO RODRIGUES, nascida aos 27/07/63 (16 anos), matriculada na 8ª série.

A "Comissão" relatou ainda que, a partir de 17/10/1979, a escola passou para outra mantenedora e apresentou nomes e documentação para Diretor e Secretário, obtendo a respectiva autorização da Delegacia de Ensino.

Os atuais mantenedores organizaram a escrituração e registro de matrículas, inclusive desde o início do curso.

Foram tomadas medidas saneadoras e acauteladoras para a organização dos prontuários dos alunos e livros de registro da vida escolar, não havendo excesso de alunos nas classes.

As conclusões da referida "Comissão" são no sentido de que a atual mantenedora tem despendido grandes esforços no sentido de "colocar a casa em ordem", visando à regularidade do seu funcionamento.

Propõe , ainda, a convalidação dos atos escolares praticados pelos 6 alunos, acima mencionados, e para ELIZABETE RIBEIRO VILAS BOAS.

A COGSP, ao analisar os autos, manifestou-se pelo acolhimento da representação constante no Relatório da Comissão do Correição.

2. APRECIACÃO:

2.1 Este Conselho, tendo em vista a "Operação Supletivo", exarou o Parecer CEE n° 516/60, da lavra do nobre Conselheiro Renato Alberto P. Di Dio, o qual autorizou a Secretaria de Estado da Educação a instaurar correição em vários estabelecimentos de ensino que ministraram o curso supletivo, entre eles, o Colégio "Ciências e Letras de Osasco, objeto do presente protocolado, que mantém o curso supletivo, modalidade suplência, em nível de 1° a 2° Graus.

A conclusão do referido Parecer é no sentido ainda de que o "resultado da correição deverá ser encaminhado ao Conselho Estadual de Educação", o que é feito agora.

2.2 Pela leitura das peças que compõem os autos, verificados que os trabalhos da "Comissão de correição" foram desenvolvidos a partir de 29/05/1979, data da autorização para funcionamento da escola (de acordo com a Portaria CENP), até 17/06/80, sendo que em 17/10/1979 o estabelecimento passou para outra mantenedora.

O "Relatório" apresentado revela que foi verificada exaustivamente toda situação escolar, constatando-se a existência de irregularidades, as quais foram solucionadas por parte da administração da escola, verificando-se uma melhoria considerável nos aspectos observados, havendo indícios evidentes de melhor organização e controle.

No entanto, foram constatadas duas irregularidades de natureza grave, no tocante à matrícula na 8ª série de 6 alunos do curso supletivo, modalidade suplência, em nível de 1° Grau, sem terem a idade mínima exigida por Lei (transferência do ensino regular para o supletivo) e o caso da aluna ELIZABETH R. VILAS BOAS, que obteve o certificado de conclusão do 1° grau (1979) sem que tivesse o mínimo de frequência na disciplina História.

Com relação ao primeiro fato, temos a ressaltar que este Conselho já deixou bem clara a questão da matrícula de alunos nos cursos supletivos, através da Deliberação CEE n° 14/73, que estabeleceu a idade de 14 anos, no mínimo, na data do encerramen-

to da matrícula para alunos do curso supletivo, modalidade suplência, em nível de 1° Grau (parágrafo 2°, alínea a do artigo 8°) e Deliberação CEE n° 51/75 que reza o seguinte no artigo 2° "A idade mínima para a matrícula em séries superiores à inicial ficará condicionada à prevista para o início do curso ou à duração prevista nos respectivos planos".

Entretanto, para casos dessa natureza, este Conselho tem convalidado, a título excepcional, a matrícula de alunos que, sem a idade mínima para a respectiva série, foram admitidos no curso, por lapso da administração da escola.

Pela análise dos autos, nada indica que haverá má fé por parte dos alunos. O erro é do estabelecimento de ensino.

Quanto ao caso de ELIZABETH R. VILAS BOAS que não obteve frequência na disciplina História cursada na 8ª série do curso supletivo em nível de 1° Grau (fls. 167 e 168 do apenso), encontra-se reprovada em virtude do que preceitua o artigo 50 de Regimento Escolar que diz: "Ter-se-á por reprovado o aluno de frequência inferior a 60%, qualquer que seja a média final obtida, cumprindo-lhe repetir o semestre".

Pelo que consta no processo, a estudante deveria ter comparecido a 36 aulas semestrais na referida disciplina, porém, faltou a 21 aulas (fls. 169 do apenso). Assim sendo, deverá ser submetida a exame especial, para regularizar sua situação.

2.3 Julgamos que o objetivo da "Correição" foi atingido, ~~tem~~ em vista o disposto no artigo 13 da Deliberação CEE n° 15/75: "Cabe ao elemento ou comissão especial, designada para proceder a Correição, tomar as providências para saneamento dos irregulares desconstatadas, apresentando relatório circunstanciado da situação em que se encontra a Escola e medidas tomadas em face da legislação e normas vigentes".

II - CONCLUSÃO

À vista do exposto, acolhe-se a representação constante do Relatório de fls. 157 da Comissão de Correição.

Quanto à irregularidade na vida escolar de:

1. CLEONICE APARECIDA VIEIRA DA SILVA, nascida em 19 de fevereiro de 1965 matriculada na 7ª série do curso supletivo modalidade Suplência;
2. SOLANGE OLIVEIRA DELFINO, nascida em 08 setembro de 1963 e matriculada na 8ª série do curso supletivo modalidade "Suplência";
3. GIOVANI JORGE CHECCHIN, nascido em 13 de fevereiro de 1964 e matriculado na 3ª série do curso supletivo-modalidade "Suplência";
4. DEOLINDA MARTINS DOS SANTOS, nascida em 24 de janeiro de 1954 e matriculada na 8ª série do curso supletivo-modalidade suplência;
5. ISABEL CARVALHO, nascido em 04 de agosto de 1963 e matriculado na 8ª série do curso supletivo-modalidade Suplência;
6. ISABEL KINO RODRIGUES, nascida em 27/07/1963 e matriculada na 8ª série do curso supletivo-modalidade Suplência.
Matriculados sem a idade exigida no Ensino Supletivo - M-

modalidade Suplência no Colégio Ciências e Letras", de Osasco ficam convalidadas suas matrículas, indicadas nas séries acima, bem como os atos escolares praticados subseqüentemente.

Com relação a ELIZABETE R. VILAS BOAS, deverá ser submetida a exame especial de História em nível de 8ª série do 1º Grau do Curso Supletivo - Modalidade Suplência em escola a ser indicada pela Secretaria do Estado da Educação. Logrando aprovação, fica regularizada sua situação escolar.

São Paulo, 01 de outubro de 1980

a) Cons. Gerson Munhoz dos Santos
Relator

III - DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DO ENSINO DO PRIMEIRO GRAU adota como seu parecer o Voto do Relator.

Presentes 05 Nobres Conselheiros: Amélia Americano Domingues de Castro, Gerson Munhoz dos Santos, Jair de Moraes Neves, João Baptista Salles da Silva, Joaquim Pedro Vilaça de Souza Campos e Roberto Moreira.

Sala da câmara do Ensino do Primeiro Grau, em 01 de outubro de 1980.

a) Cons. JAIR DE MORAES NEVES
Presidente

IV - DELIBERAÇÃO DO PLENÁRIO

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por unanimidade, a decisão da câmara do Ensino do Primeiro Grau, aos termos do Voto do Relator.

Sala "Carlos Pasquale", em 15 de outubro de 1980

a) Consa. MARIA DE LOURDES MARIOTTO HAIDAR - Presidente